



ContraPonto

Antonio Roberto de Godói

Presidentes da República em Piracicaba

Piracicaba é uma das poucas cidades que teve, em vários momentos da sua história, o privilégio de ser visitada por Presidentes da República. Não é para qualquer cidade. Aqui morou e foi forjado politicamente Prudente José de Morais e Barros, primeiro presidente civil do Brasil eleito pelo voto popular. Prudente de Morais assumiu a presidência vendo-se diante de um país que passava por momentos de intensa agitação política, lutas partidárias e guerra civil; sua primeira preocupação foi pacificar o país e equilibrar as finanças, para evitar a total desvalorização da moeda. Sempre afirmou sua convicção abolicionista. Colocou Piracicaba no cenário político nacional, e, pelo seu patriotismo e senso de dever para com a Nação, deixou marcas indelévels para a cidade.

JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

Após Prudente de Morais, foi Juscelino Kubitschek, em 1958, que deu a honra de Piracicaba ter a visita do mais alto mandatário do País. Nesse ano, Juscelino foi paraninfo dos formandos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-ESALQ de 1957. Hospedou-se em Monte Alegre no Pala-

cete de Lino Morganti e visitou a indústria de papel, atração nacional. A Refinadora Paulista dos Morganti empolgava o Brasil com a produção de papel a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Inovação-mãe que iria marcar a cidade até hoje em termos de pioneirismo tecnológico. (*)

GENERALEMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI

Em 1971, o Presidente Médici marcou presença em Piracicaba ao visitar a ESALQ e o CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) que, naquele período, começava a se transformar em um dos mais importantes centros de pesquisa da América Latina na área de uso da energia nuclear na agricultura. Após a grande inovação dos Morganti, mais uma vez nossa cidade ditava a vanguarda tecnológica cancelada por mais um presidente da República.

GENERALERNESTO GEISEL

Em 1973, novamente os programas do CENA trouxeram a Piracicaba um presidente: Ernesto Geisel. No ano anterior, a ESALQ fora beneficiária de um convênio entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, administrado pela Agência Internacional de Energia Atômica.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Em reconhecimento à tradição e competência acadêmica atribuídas à ESALQ, em Janeiro de 2004 o primeiro Presidente da República pós-ditadura a visitar Piracicaba foi Luiz Inácio Lula da Silva, quando lançou o Programa Nacional de Produção de Biodiesel (PNPB) e também o Polo Nacional de Biocombustíveis, que ficou abrigado na ESALQ-USP dos governadores tucanos Alckmin e Serra. Boicotado ou não, o Polo não avançou (dificilmente um programa federal petista abrigado em ninho tucano viria a vingar, como ficou comprovado). Lula teve a firme disposição de, definitivamente, colocar o Brasil na vanguarda da energia renovável, verde, e com o objetivo de manter e ampliar a capacidade competitiva na produção de energia limpa a partir de experiências com a cana-de-açúcar e outros produtos de origem agrícola. Lula acreditava, já àquela época, que o mundo caminhava para a utilização de combustíveis renováveis e menos poluentes e que servisse de alternativa econômica viável. Juntamente com Lula, vieram Alckmin e Dilma Rousseff, então Ministra de Minas e Energia. Com visão de futuro, Lula privilegiou Piracicaba por

seu enorme potencial inovador em tecnologias agroenergéticas.

DILMA ROUSSEFF

Agora é a vez de Dilma Rousseff dar o privilégio de Piracicaba ter a Presidência da República em seu território, reconhecendo os esforços do maior expoente do setor, o empresário piracicabano Rubens Ometto Silveira Mello. A exemplo de Juscelino Kubitschek na indústria de papel a partir do bagaço de cana dos

chamada sobre homicídio de homem morto à machadadas em um bairro da cidade). Incrível. E as emissoras de rádio locais não ficaram atrás, para não dizer das redes sociais e seus rosários de des-

“
Para os que buscam um mundo de igualdade e justiça não há espaço para provincianismo e pequenez

tilação de ódio e ignorância sem fim. Realmente o ódio, o preconceito, aversões ideológicas, preferências partidárias e o jogo de interesses que escondem parecem cegar de forma absurda a razão. A inauguração da Usina da Raízen e a presença da Presidente Dilma Rousseff em Piracicaba foi notícia planeta afora (New York Times, Pravda, Berliner Zeitung, The Guardian, China Daily, Corriere della Sera, Le Monde, BBC, CNN, dentre tantas) destacando-se o Brasil na inquestionável liderança planetária em biocombustíveis.

Para os que buscam um mundo de igualdade e justiça não há espaço para provincianismo e pequenez. Honrosas exceções, a TRIBUNA PIRACICABANA e A Gazeta de Piracicaba dão grande exemplo pela cobertura pré e pós-visita, e pela isenção. Triste de ver e de ouvir; amargo de relatar.

(*) Fonte: Memorial de Piracicaba 200/03 e acervo de A PROVÍNCIA, do jornalista e escritor Cecílio Elias Neto.

Antonio Roberto de Godói é pesquisador.